

EUCARISTIAS De 11 a 17 de novembro de 2013

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	João Ferreira da Cunha e Rosa Teixeira da Cunha
Terça	18h00	Ribeira Seca	João Vitorino Luís
Quarta	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Quinta	18h00	Ribeira Seca	João Augusto Ávila
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Manuel Quadros
Sábado	17h00	Beira	
	18h00	Velas - Biscoitos	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande	
	11h00	Norte Pequeno - Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	13h00	Urzelina	
	14h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

Não procuremos sentidos para a vida constantemente, tentemos sim, sobretudo, sintonizar com o amor que nela ressoa. Isto é o mais importante.

Que erro tão comum o de querermos articular a nossa vida com o sentido - quando devemos, simplesmente, sintonizá-la com o amor.



Gabriel Magalhães

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIII SERIE II Nº 614 10. 11. 2013

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

De 10 a 17 de novembro pede-se que se preste uma atenção especial aos Seminários, é a Semana dos Seminários.

É um tempo de meditação e de ação de graças pelo que significa e tem sido o Seminário para a Diocese e para a nossa sociedade. Por esta instituição passaram muitos jovens que marcaram e continuam a marcar as nossas comunidades.

O nosso Seminário de Angra tem este ano 21 seminaristas.

Para nos ajudar na vivência e meditação desta semana, transcrevo a Oração proposta para esta Semana:

ORAÇÃO

Senhor nosso Deus e nosso Pai,
Obrigado pelo dom de Jesus Cristo,
Teu Filho e nosso Irmão.

Ele vem aos nossos corações,
Converte-nos e transforma-nos,
Faz de nós Teus filhos bem-amados.
Ajuda-nos a crescer no amor filial,
Até à estatura do Homem Perfeito,
Até às alturas do amor e do serviço.

Fortalece os nossos seminaristas,
Com o dom do Teu Espírito,
Para que sejam imagens de Jesus,
Vejam com o Seus olhos,
Amem com os Seus sentimentos,
Sirvam com as Suas disposições filiais.

Nesta Semana dos Seminários,
Nós te suplicamos, pela intercessão de Maria:
Concede à Tua Igreja
Muitas e santas vocações sacerdotais.
Ámen.



XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre os horizontes últimos do homem e garante-nos a vida que não acaba.

Na primeira leitura, temos o testemunho de sete irmãos que deram a vida pela sua fé, durante a perseguição movida contra os judeus por Antíoco IV Epifanes. Aquilo que motivou os sete irmãos mártires, que lhes deu força para enfrentar a tortura e a morte foi, precisamente, a certeza de que Deus reserva a vida eterna àqueles que, neste mundo, percorrem, com fidelidade, os seus caminhos.

No Evangelho, Jesus garante que a ressurreição é a realidade que nos espera. No entanto, não vale a pena estar a julgar e a imaginar essa realidade à luz das categorias que marcam a nossa existência finita e limitada neste mundo; a nossa existência de ressuscitados será uma existência plena, total, nova. A forma como isso acontecerá é um mistério; mas a ressurreição é uma certeza absoluta no horizonte do crente.

Na segunda leitura temos um convite a manter o diálogo e a comunhão com Deus, enquanto esperamos que chegue a segunda vinda de Cristo e a vida nova que Deus nos reserva. Só com a oração será possível mantermo-nos fiéis ao Evangelho e ter a coragem de anunciar a todos os homens a Boa Nova da salvação.

Dehonianos

MEDITAR**HÁ ESTÁTUAS...**

Há estátuas de pedra que ainda choram,
Quando sentem um pobre por elas passar,
Há estátuas de carne que apenas sorriem,
Virando a cara para não olhar!

Há estátuas de pedra humanizadas,
Que conhecem os pobres do seu jardim,
Sentem o frio nos seus corpos gelados,
Corpos frágeis, doentes, tão perto do fim!

Sabem ler a fome nos rostos macilentos,
Sentem a angústia nos olhos encovados,
Porém são de pedra, não podem ajudar,
Mas gritam de raiva, pelos abandonados!

Há estátuas de pedra humanizadas,
Há estátuas de carne, que apenas sorriem!



Manuela Mourão

CONTO (474)**ALIMENTO E FORTALEZA**

Quando os comunistas se apoderaram da China, prenderam um sacerdote de uma aldeia. Levaram-no depois para um campo de concentração julgando assim acabar com a fé cristã. Eles diziam que a religião é um ópio que impede a revolução do proletariado.

Em seguida, os comunistas entraram na igreja, arrombaram o sacrário, espalharam no chão as hóstias consagradas e pisaram-nas.

A um canto da igreja estava uma criança de onze anos que, na penumbra da tarde, observou tudo sem ser vista por esses violentos militantes do partido. Quando estes se foram, ele continuou silenciosamente em oração.

Passado algum tempo, vendo que não estava a ser observada, aproximou-se do sacrário e comungou uma das hóstias. Eram ao todo dez e ficaram no chão as outras nove. Recolheu-se mais uns instantes em oração de ação de graças e depois discretamente regressou a casa.

No dia seguinte, voltou para orar na igreja ainda de portas escancaradas e, aproximou-se do altar comungou de novo uma das hóstias espalhadas no chão. E assim sucessivamente. Ao longo dos dias, até comungar a última hóstia.

Precisamente nesse dia, ouviu um ruído. Era um comunista que, por ódio a Cristo, perseguia os cristãos. Ao vê-la a comungar, aproximou-se da criança e matou-a.

In *Bom dia, alegria* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**MISSA DAS ALMAS**

Durante esta semana, a missa das almas na Ribeira Seca será às 7:30 horas.

JANTAR DA MATANÇA

Os finalistas da Escola Básica e Secundária da Calheta estão a organizar um jantar da “matança do porco” para o dia 16 de novembro, às 20 horas na Sociedade União Popular da Ribeira Seca. Vão ter surpresas. Por isso, convidam a um serão diferente e animado. As reservas podem ser marcadas para os seguintes n.ºs: 915545994 e 913035551.

DIOCESE DE ANGRA ESTÁ A INVENTARIAR IGREJAS

A Diocese de Angra está a proceder à inventariação “sistemática” das igrejas açorianas, desde abril deste ano, numa parceria entre a Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

O Sistema de Informação para o Património Arquitetónico (SIPA) já tem na sua base de dados o registo de “542 imóveis no arquipélago dos Açores, na sua maioria igrejas e capelas que integram a Diocese de Angra”.

O trabalho, “tem procurado completar, quer em termos de informação histórica quer em termos de informação fotográfica, o acervo que já estava sinalizado ou que se inventariou de novo”, disse João Paulo Constância, membro da Comissão Diocesana para os Bens Culturais da Igreja.